

Amu



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 28 de abril de 2023

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre da Câmara Municipal, em Montemor-o-Novo, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas 2022 -----

2º. Ponto – Proposta de 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023 (Revisão Orçamental de Inserção de Saldo de Gerência) -----

3º. Ponto - Proposta de Protocolo com o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Refeições escolares – Ano letivo 2022-2023 -----

4º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de Caborro – Reparação / Reabilitação e Pintura dos Lavadouros Públicos de Caborro -----

5º. Ponto – Proposta de Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Cabrela – Prolongamento de passeio da Rua Joaquim Pedro de Matos em Cabrela -----

6º. Ponto – Proposta de aprovação de reforço de verba / Contrato Administrativo com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Transportes escolares do circuito de Silveiras - 1º Período do Ano Letivo 2022/2023 -----

7º. Ponto - Proposta de aprovação de reforço de verba / Contrato Administrativo com a Junta de Freguesias de S. Cristóvão – Transportes escolares do circuito de S. Cristóvão - 1º Período do Ano Letivo 2022/2023 -----

8º. Ponto – Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Construção de Passeios em Reguengo / S. Mateus -----

9º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Voucher de Apoio à Família -----

10º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Voucher de Apoio à Família -----

11º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Voucher de Apoio à Família -----

12º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Voucher de Apoio à Família -----

Quina

13º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Cabrela – Voucher de Apoio à Família -----

14º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia da União de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Voucher de Apoio à Família -----

15º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Ciborro – Voucher de Apoio à Família -----

16º. Ponto - Proposta de pagamentos de refeições escolares à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo – Estabelecimento de Ensino de S. Mateus – 1º. Período do Ano Letivo 2022/2023 – reforço de verba -----

17º. Ponto – Proposta de pagamentos de refeições escolares à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Estabelecimento de Ensino de Lavre - 1º. Período do Ano Letivo 2022/2023 – reforço de verba -----

18º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

António Joaquim da Silva Danado, António José Marques Monteiro, António Manuel Martins em substituição de Ana Cristina dos Santos Silva, Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira, Hélder Manuel Caetano Linguíça, Hortênsia dos Anjos Chegado Menino, Jacinto Carlos Alves Delca, Jaime Manuel Pinto de Oliveira, João António Duarte Caetano da Veiga, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joel José Pequito Pedreirinho, José Manuel Salsinha Geraldo, José Maria Barroso Fernandes, Lara Coxixo em substituição de Elisabete Cristina Cebola Martins, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Maria de Fátima Nogueira Breia, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Nuno Alexandre Cardoso Rato, Paula Cristina Martins Pinto, Paula Cristina Pinto Martins, Rui Fernando Benavente Páscoa, Rui Sande em substituição de Carla Sofia Godinho Pereira, Sara Isabela da Silva Rebocho Bravo, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Vasco Manuel Braga Picaró, registando-se vinte e oito presenças. -----

Estiveram ainda presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Olímpio Manuel Vidigal Galvão, as Senhoras Vereadoras Sílvia Santos e Paula Bilro e os Senhores Vereadores Henrique Lopes, António Xavier, António Pinetra e Gil Porto. -----

Não participou nesta sessão o eleito Senhor Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco. -----

No uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu-se ao facto de ter sido retomada a realização das sessões no Salão Nobre da Câmara Municipal, mantendo-se a mesma disposição das bancadas das diferentes forças políticas. -----

Seguidamente colocou à apreciação a proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e três, tendo a eleita Susana Picanço apresentado uma proposta de alteração. O documento foi posteriormente votado e aprovado, por unanimidade, com a introdução da alteração. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Pediu para usar da palavra a eleita Senhora Susana Picanço para apresentar uma Moção denominada “25 de Abril e 1º. de maio”, a qual se apresenta transcrita seguidamente: -----

“Comemoramos a Revolução do 25 de Abril e neste ato, celebramos o feito valoroso dos capitães e do seu movimento e o levantamento popular que imediatamente irrompeu, transformando a ação militar em Revolução. -----

Amme

Comemorar Abril é lembrar a luta antifascista, a luta de homens, mulheres e jovens numa abnegada dedicação à luta pela democracia e a liberdade. -----

Comemorar Abril é valorizar o carácter progressista da nossa revolução, onde se abriu caminho à liberdade, construindo-se o edificado de direitos que ficaram plasmados na Constituição da República Portuguesa. -----

A Constituição da República inaugurou, na República Portuguesa, um novo regime assente num sistema político-constitucional. Foi com Abril que, pela primeira vez na história do País, foram reconhecidos ao povo português o direito universal à saúde gratuita, tornado possível pela criação do serviço Nacional de Saúde. Foi também criado o Sistema Público de Segurança Social que, para além de apoiar os cidadãos no desemprego, na velhice e na invalidez, procura assegurar a igualdade de oportunidades, o bem-estar e a coesão social a todos os portugueses e estrangeiros residentes. Foi igualmente consagrado o direito à educação para todos, independente das suas origens e condições socioeconómicas. A Revolução do 25 de Abril garantiu ainda o direito à fruição e criação cultural, social, desportiva e associativa. Consagrou o direito ao trabalho digno, instituiu o direito à igualdade entre mulheres e homens. Permitiu o acesso à justiça, ao poder local democrático e ao ambiente; consagrou o direito de expressão e de manifestação. Foi a Revolução de Abril que mudou Portugal e a vida dos Portugueses. -----

No entanto, ao longo de quase 50 anos de democracia, apesar de muitos avanços e conquistas, ainda não foi possível evitar que mais de dois milhões de portugueses vivam no limiar da pobreza, sem acesso a uma vida digna. Não se conseguiu evitar situações de ineficiência do Serviço Nacional de Saúde nem garantir a sustentabilidade do Sistema Público de Segurança Social. Não se conseguiu ainda evitar a instabilidade do Sistema de Educação e criar uma verdadeira educação democrática, pública e gratuita, que procure a formação integral e plena do indivíduo, que tenha em conta e valorize a cultura e o desporto. Apesar dos evidentes progressos, não se conseguiu ainda, ao longo de quase meio século, combater mais eficazmente a discriminação e a exclusão social. -----

Por tudo isto, mais do que saudar e assinalar a Revolução de Abril, é importante assumir-se o compromisso de cumprir Abril, defendendo todos os dias os seus princípios e valores, pugnando pelo direito dos povos à autodeterminação, à paz, à justiça, à fraternidade e a todos os direitos e princípios inscritos na lei fundamental do nosso país. -----

A Revolução de Abril permitiu ainda aos Trabalhadores reivindicar, pela primeira vez, o feriado nacional do 1º de Maio e celebrá-lo em liberdade. Reivindicar Maio é estar ao lado dos trabalhadores e dos seus representantes, continuando a apoiar as lutas pelos direitos que lhes são devidos, defendendo os direitos já alcançados e os que se afiguram ameaçados. Portanto, celebrar esta data é, não só, recordar o significado da luta pioneira dos operários de Chicago, mas também celebrar a luta passada e presente de todos os trabalhadores no mundo e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e Montemorenses que continuam a pugnar por um trabalho não precário e digno; por melhores condições de vida, por pensões e salários justos, pela valorização e qualificação do trabalho e pela possibilidade de conciliação do mesmo com a sua vida privada e familiar. -----

Assim, os eleitos pela CDU, propõem qua a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo delibere: -----

Amu

1. Saudar o 49º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 49 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta; -----
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios; -----
5. Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas; -----
6. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade; -----
7. Saudar a Comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, saudar os trabalhadores e apelar à participação de todos na Jornada de Luta do 1º de Maio para reivindicar o aumento dos salários, as 35 horas para todos, para lutar contra o aumento do custo de vida e pela dinamização da negociação e contratação coletiva, para defender a defesa e reforço do Serviço Nacional de Saúde, os serviços públicos e as funções sociais do estado, exigir a valorização e respeito pelo trabalho e os trabalhadores e respostas aos problemas do povo e do País. -----

Montemor-o-Novo, 28 de abril de 2023 -----

Sobre o documento, pediu a palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho, dizendo que os eleitos pelo CDS-PP se irão abster, porque apesar de concordarem em grande parte com o documento, discordam de algumas alíneas, nomeadamente as que dizem respeito à reposição de freguesias. -----

Interveio o eleito Senhor Luis Machado, parabenizando o executivo pela realização, uma vez mais, da sessão Solene comemorativa do 25 de Abril, considerando que se trata de um bom sinal de democracia. Disse ainda que o Senhor Vereador Henrique Lopes merece um caloroso elogio pela coragem de colocar um cravo branco num simples cartaz alusivo às comemorações do 25º de Abril, em Montemor-o-Novo, assumindo essa posição em reunião de Câmara Municipal, sem qualquer tipo de receio, o que para algumas pessoas parece ter sido ofensivo. -----

Relativamente à Moção, considera que um dos grandes problemas do SNS são as trinta e cinco horas de trabalho. Acrescentou ainda que o CDS-PP já manifestou a sua posição sobre a reposição de freguesias no concelho, pelo que se irão abster na votação do documento. -----

De seguida, usou da palavra a eleita Senhora Fátima Breia salientando que os eleitos pelo Partido Socialista não concordam com alguns parágrafos do documento e como a democracia assim o permite, irão abster-se. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação. -----

Deliberação: Aprovado, por maioria, com onze votos a favor dos eleitos pela CDU e dezasseis abstenções dos eleitos pelo PS (11); pelo PSD(2) e pelo CDS-PP(3). -----

O eleito Senhor Márcio Veríssimo interveio de seguida, questionando o executivo, uma vez que ainda não viu qualquer divulgação, sobre quem irá promover a Feira de maio,

se apenas a APORMOR ou também o Município e o RCM. Ainda no uso da palavra referiu que teve conhecimento que terão sido removidos os resíduos da lagoa da antiga fábrica da Fexol, questionando o executivo se as questões terão ficado resolvidas e qual o futuro daquele espaço. Relatou ainda a ocorrência de descargas bastante poluentes no Rio Almansor, perguntando se a Câmara Municipal teve conhecimento sobre a sua origem. Perguntou ainda se já teve lugar alguma reunião com a Associação de Regantes da Barragem dos Minutos no sentido de poder vir a ser aumentada a linha de vida fornecida ao rio pela Barragem, tendo em conta o aumento do perímetro de rega e a situação de seca que se atravessa e qual o ponto de situação desta problemática. -----

Em resposta às diferentes questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a Feira de Maio será apenas uma organização da APORMOR, sendo que a Câmara Municipal apenas apoiará, este ano com uma verba inferior comparativamente ao ano passado. Destacou a realização de uma Tourada, no dia seis de maio, organizada pela empresa Montemor é Praça Cheia e algumas iniciativas no âmbito da produção agropecuária, como leilões e concursos. -----

Sobre as instalações onde funcionava a Fábrica da Fexol informou que foram vendidas pela UCASUL à empresa José Magro Metais, Lda., tendo esta assumido o compromisso de escoar as águas existentes à superfície da lagoa, por forma a restar apenas o bagaço da azeitona, que posteriormente será retirado pela UCASUL e transportado e tratado nos lagares em Alvito. Esclareceu ainda que a descarga relatada pelo eleito Márcio, tratou-se de um acidente resultante de uma descarga da lagoa diretamente para o rio, a qual foi devidamente sanada, através de um bolsa de retenção dos líquidos, considerando-se que a situação estará controlada. No que concerne à questão colocada sobre a Barragem dos Minutos, salientou que os serviços da Divisão de Planeamento Urbano e Ambiental consultaram a APA sobre qual a razão para o caudal mínimo ecológico não se registar desde a Barragem até jusante, tendo recebido a informação de que o equipamento se encontra danificado, não estando em funcionamento. Perante esta informação foi questionada a APA para quando uma solução, uma vez que a barragem tem, de momento, menos de quarenta por cento da sua capacidade e poucos afluentes. O Município aguarda então alguma resposta por parte da APA. Ainda no uso da palavra, o eleito referiu que a Estratégia Ambiental foi apresentada, internamente aos serviços municipais, estando agora a ser adicionados alguns contributos. A sua apresentação, a todo o concelho, está programada ainda antes do Verão. Na sua opinião, este caudal mínimo é de grande importância para a recuperação do rio Almansor, limpeza das suas margens, aproveitamento de percursos pedonais e para o estudo dos migmatitos. -----

Retomou a palavra o eleito Senhor Márcio Veríssimo questionando se a Câmara Municipal tem conhecimento de qual a futura utilização do espaço da antiga fábrica, dado que a empresa que adquiriu o espaço é a empresa de recolha e triagem de resíduos, com grande perigosidade pela sua proximidade ao rio. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que o espaço é privado e que assim sendo, a Câmara não poderá ter grande intervenção no processo de venda, referindo também a sua apreensão desde o início da instalação da referida empresa, à entrada da ZIA, que ocorreu sem autorização, e funcionando à margem da lei. A Câmara Municipal irá solicitar a realização de uma reunião com a empresa no sentido de apurar qual o tipo de utilização para o referido local. -----

O eleito Senhor Jaime Oliveira pediu para intervir tendo questionado sobre o ponto de situação de obras que decorriam e se encontram, de momento, paradas, nomeadamente a intervenção do Jardim de Infância nº1, da EB1, N.º1 de Montemor-o-Novo e da intervenção do Largo Alexandre Herculano, junto ao edifício dos Paços do Concelho. Pediu também esclarecimentos quanto ao ponto de situação do Crematório e qual será o projeto para o Parque de Caravanas. -----

Questionou ainda o executivo sobre qual a aceitação da plataforma virtual junto das crianças. Lamentou ainda o facto da cidade se encontrar com tantas ervas e que é urgente que sejam tomadas medidas. -----

Em resposta às questões colocadas pelo eleito Senhor Jaime Oliveira, o Senhor Presidente da Câmara afirmou que no que respeita à intervenção do Jardim de Infância nº1, ocorreram trabalhos complementares, sendo que o prazo terminará no dia doze de julho. Prevê-se que esteja em funcionamento no início do novo ano letivo. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu ainda que, sobre a obra em curso na EB1, nº1, aguardam-se resultados da auditoria realizada, os quais serão posteriormente divulgados. Da análise dos resultados preliminares verificaram-se grandes anomalias, pelo que, assim sendo, prevê-se que a conclusão da obra seja ainda demorada. -----

Sobre a obra do Largo Alexandre Herculano, referiu que o prazo de conclusão da obra está previsto para o dia 4 de maio e que o empreiteiro terá deslocalizado o estaleiro e os equipamentos para outra obra devido a dificuldades de mão de obra. Acrescentou que o empreiteiro assumiu o compromisso de que estará terminada no prazo de duas semanas, previsivelmente no final do mês de maio. -----

Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a empresa que estava a terminar a obra do Crematório entrou em falência e que o executivo tomou a decisão de cedência do espaço a uma entidade terceira porque os concursos lançados para funcionários de cemitérios têm ficado desertos. Apenas no último concurso entrou um novo funcionário. Para se conseguir dar resposta tem-se deslocalizado alguns funcionários afetos a outros serviços, prevendo-se que no início do ano o Crematório esteja em funcionamento. -----

Relativamente à questão colocada sobre o projeto do Parque de Caravanas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que tem os seus prós e os seus contras. Sobre as ervas existentes na cidade, referiu que também são uma grande preocupação sua. Referiu depois que após análise dos serviços municipais da Divisão de Administração Geral e Financeira concluiu-se que o anterior executivo, entre o ano de dois mil e dezasseis e dois mil e vinte e um adquiriu mais de três mil trezentos litros de fitofármacos. -----

O Senhor da Câmara Municipal acrescentou que poderia proceder do mesmo modo, mas que este executivo não o fará, porque não está definido um local de armazenamento dos materiais e o Município não tem funcionários credenciados para realizar este tipo de aplicação. Relembrou ainda que as coimas para estes casos poderão ir de setecentos e cinquenta euros a quarenta e quatro mil euros. Assim sendo, o corte de ervas apenas poderá ser feito através de monda mecânica até ser possível aplicar a monda química pelos funcionários que terminaram recentemente a formação e que aguardam os respetivos cartões. Informou ainda que o local de armazenamento será no estaleiro municipal da Adua, já está autorizado pela DGAV,

Amun

mas que ainda terá de ser sujeito a algumas obras. Previsivelmente a partir do mês de maio ou junho irá ter início a aplicação de fitofármacos, através de uma empresa. ----- De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que esclareceu relativamente à Escola Virtual da Porto Editora, se trata de um processo de transição digital. Disse ainda ter recebido um Relatório que confirma que aproximadamente de cerca de quarenta por cento dos alunos já utilizaram a plataforma e oitenta por cento a nível de docentes. Considera que uma das grandes mais valias desta plataforma é o facto de poder, ao longo dos tempos, conseguir corrigir assimetrias, sendo um desafio para todos. Na sua opinião o sucesso deste projeto depende muito do empenho de cada um de nós, da comunidade, dos pais, dos alunos, olhando para esta ferramenta permite o acesso à igualdade de oportunidades, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno. -----

Interveio o eleito Senhor Luis Machado afirmando que considera que será uma boa decisão avançar com a concessão da exploração do Crematório. Relativamente à aplicação de fitofármacos referiu que a Câmara Municipal deverá sempre adotar as melhores práticas, mas também defende que a situação se arrastou demasiado tempo, sem que fossem tomadas medidas, lembrando a grande quantidade de ervas existentes nas ruas do Centro Histórico. Questionou também se a Câmara Municipal já sofreu alguma coima pela utilização dessa quantidade de fitofármacos e se poderá mesmo a vir a trazer problemas à população. -----

Tomou a palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho, ainda sobre a temática em discussão, lembrando que há um ano atrás já aqui foi discutido, tendo os eleitos do PSD sugerido o recurso a contratação externa e que o executivo terá respondido que essa solução seria muito demorada. Considera que, à semelhança do Crematório, também este problema terá que ser resolvido através de contratação externa, ficando à sua responsabilidade a utilização dos fitofármacos. Questionou o executivo sobre quem é o responsável pela recolha de lixo na zona da Barragem dos Minutos, porque os contentores existentes encontram-se lotados há várias semanas. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder que já decorreram este ano algumas contratações externas para monda mecânica em toda a cidade e monda química no cemitério. Sobre a recolha de lixo junto à Barragem dos Minutos, o Senhor Presidente salientou que é frequente que os contentores se encontrem cheios dada a grande utilização daquela zona, com acampamentos, caravanismo, etc. Reforçou dizendo que enquanto não existir o Plano de Ordenamento da Barragem será difícil gerir a quantidade de lixo produzida. Em resposta ao eleito Márcio informou ainda que a libertação do caudal ecológico é da responsabilidade da concessionária, sendo mesmo uma obrigação específica prevista no contrato de concessão e a fiscalização é da responsabilidade da APA. Face à situação do referido caudal não estar a ser cumprido, a Câmara Municipal tem estado a fazer pressão junto da APA para que possam atuar. -----

A eleita Senhora Paula Pinto sou da palavra referindo-se à plataforma Escola Virtual, a qual achou, inicialmente, que seria uma mais valia para os dois filhos, que frequentam o primeiro e o segundo ciclo. No entanto, na sua opinião, não trará benefícios aos alunos que tal como a sua filha frequentam o primeiro ciclo, uma vez que os manuais escolares não são da mesma editora. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu novamente a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes o qual afirmou que é pertinente a questão colocada pela

eleita Paula Pinto, tal como os contributos e avaliações ao funcionamento da plataforma. Na sua opinião, o mais importante é que todos os conteúdos estejam refletidos na plataforma, ainda que não se siga mesmo à risca o manual, possibilitando ao aluno recorrer a outras fontes de conhecimento. -----

Interveio de seguida o eleito Senhor João Veiga salientando que existem duas plataformas distintas, a Escola Virtual e a plataforma Edubox. A primeira respeitante a questões de natureza pedagógica, sendo validada, tal como os manuais, de acordo com as aprendizagens essenciais e com acesso gratuito a todos os alunos, do concelho, sem qualquer restrição, dentro e fora da sala de aulas. Quanto à plataforma Siga Edubox, lembrou que está relacionada apenas com refeições e que teve início no dia dezassete abril, não tendo, até agora, ocorrido grandes constrangimentos na sua aplicação. -----

Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos a continuação dos trabalhos, porque decorreu uma hora desde o início do período antes da ordem do dia. O pedido teve a aceitação de todos os presentes. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, manifestou o seu desagrado pela forma como decorreu a implementação da plataforma Edubox, porque existindo um Protocolo de Colaboração e um Contrato Interadministrativo para fornecimento de refeições escolares, entre a Câmara Municipal e as diferentes Juntas de Freguesia, não foi dado qualquer conhecimento às mesmas. Alguns encarregados de educação solicitaram esclarecimentos às Juntas de Freguesia, sem que houvesse conhecimento do procedimento. Considera também que esta situação implicaria uma alteração aos Contratos Interadministrativos e a sua apresentação hoje, para deliberação. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino afirmando que no dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e dois os eleitos da CDU receberam um email da Chefe do Gabinete do Senhor Presidente, Dra. Paula Martins no qual era solicitado o envio de um texto, que terá sido pedido a todas as forças políticas, com representação na Assembleia Municipal, para integrar um futuro Boletim Municipal, num espaço destinado à pluralidade de opiniões políticas. Como já decorreu um ano e não tendo obtido qualquer retorno desta questão e como o conteúdo do texto já está desatualizado, perguntou o ponto de situação deste assunto. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes que confirmou o envio do referido email, acrescentando que o executivo decidiu avançar com esta magazine de formato robusto, que demonstrará a vida do município, quer internamente, mas também a nível externo e onde existirá também esse espaço democrático. Assim sendo, brevemente será solicitada a atualização da informação a todas as forças políticas. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, José Maria Fernandes, manifestou diversas preocupações, nomeadamente sobre a previsão de colocação da animadora no Jardim de Infância de Cortiçadas de Lavre e sobre o início da remodelação e pintura da Escola Primária, uma vez que faltam apenas dois meses para o término deste ano letivo. No âmbito das GOP'S, questionou o executivo se está prevista alguma intervenção no Centro Cultural de Cortiçadas de Lavre, uma vez já existe um projeto preparado há cerca de dois anos. Ainda no uso da palavra manifestou a sua preocupação, assim como da Associação de

Pais da EB1 de Lavre relativamente ao aumento da potência de modo a que no Inverno os equipamentos de ar condicionado possam ser utilizados nas salas de aula. Tem conhecimento de que alguns técnicos do Município já estiveram a avaliar a situação, pelo que gostaria de saber o ponto de situação. -----

No sentido de dar resposta às questões colocadas o Senhor Presidente deu novamente a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, tendo este informado que se aguarda apenas a publicação em Diário da República da candidata admitida para substituição da animadora no Jardim de Infância de Lavre. Sobre as restantes questões disse que irá verificar junto dos serviços e na próxima semana enviará mais informações. -----

Interveio logo de seguida o eleito Senhor Rui Páscoa para alertar para o perigo no cruzamento da Carreira de S. Francisco com a Avenida Gago Coutinho devido à localização dos mupis, com a programação do município ou de forças políticas, porque tapam a visibilidade de quem pretende atravessar do lado da rodoviária em direção Carreira de S. Francisco. Questionou também se o facto dos semáforos junto ao Parque Urbano ficarem intermitentes a partir das dezanove horas e trinta minutos, se trata de uma avaria. Relatou ainda a situação da Rua 25 de Abril, em S. Geraldo, onde quase todas as luminárias se encontram apagadas e que a tal ocorrência já foi comunicada para a EDP e para a Câmara Municipal. Na sequência do último email enviado à Câmara Municipal a reforçar a questão, no dia onze de outubro de dois mil e vinte e dois, foi recebida a resposta de que o pedido foi enviado à E-Redes. Uma vez que já passaram seis meses e como a grande maioria dos residentes na referida rua são pessoas idosas, considera que é mesmo urgente que a Câmara Municipal possa reforçar o pedido formulado. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou às forças políticas que possam deslocalizar os seus painéis, com a brevidade possível. Relativamente aos semáforos referiu que passam a estar intermitentes a partir das dezanove horas e trinta minutos, por forma a facilitar a circulação do trânsito a partir desse horário e também por causa da situação ali existente na sequência da rotura, aguardando-se a sua resolução para breve. Salientou que desconhecia a situação descrita sobre a Rua 25 de Abril em S. Geraldo, solicitando de imediato ao Gabinete de Apoio à Vereação que possa verificar junto da Divisão de Obras, Águas e Saneamento, o ponto de situação, para que seja resolvida com a celeridade possível. -----

Retomou a palavra o eleito Senhor Joel Pedreirinho para se referir à vaga de imigração que está a chegar ao país e ao nosso concelho. Questionou o que está a ser pensado, quanto ao nosso concelho, a nível social, de formação para aprendizagem da língua portuguesa, de integração social, a sua identificação, uma vez que a nível nacional pouco está a ser feito. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Sílvia Santos, que informou termos já recebido em Montemor muitas famílias. Foi criada uma Unidade de Saúde e Ação Social com Assistentes Sociais que fazem o acompanhamento dessas famílias, minimizando e ajudando no possível. Logo no início da guerra da Ucrânia foram acolhidas algumas famílias, foi feito um levantamento junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional, tendo sido ministrados cursos de português. Também as crianças receberam apoio nos estabelecimentos de ensino através da atribuição de Escalão A ou B. O Município estará sempre disponível para dar ajuda a quem solicitar, porque considera que muitas dessas pessoas podem vir a

amunio

colmatar a grande falta de mão obra no concelho e no país, como é o caso da agricultura, restauração e área social. -----

A eleita pelo CDS-PP, Paula Pinto solicitou esclarecimentos sobre o novo veterinário do município, apresentando uma proposta dos eleitos pelo CDS-PP para que seja diligenciada a esterilização de gatos e cães, inicialmente aos animais abandonados pela cidade e numa fase posterior aos animais domésticos. Reforçou ainda a importância da identificação das colónias. Disse ainda que, uma vez que estão a decorrer estudos para implementação de novos parques infantis, lembrou a importância de incluir também equipamentos inclusivos, por forma a que todas as crianças possam usufruir desses espaços. -----

A Senhora Vereadora Sílvia Santos interveio dizendo que desde o dia um de abril o Município tem um veterinário através de uma prestação de serviços, referindo-se ao facto de que o anterior veterinário pertencer ao quadro da Câmara Municipal de Arraiolos, mas existindo uma parceria entre o Município de Mora e de Montemor. Informou ainda que já tiveram lugar algumas reuniões com Associações e também com alguns munícipes, que manifestaram a sua disponibilidade para ajudar na recolha de colónias, principalmente de gatos. Será criado um regulamento para esterilizações com o objetivo de poder atribuir alguns benefícios, nomeadamente aos munícipes beneficiários do Cartão Mor Solidário, para tratamento dos seus animais de estimação. A Senhora Vereadora salientou ainda que se pretende dinamizar a realização de castrificações e que também está a ser pensado um projeto para adoção de animais. --- Pediu a palavra o eleito Senhor Nuno Rato para louvar a excelente participação do Maratonista Filipe Nuno, destacando a sua resistência física e saúde mental. Pediu a todos os presentes uma salva de palmas ao atleta. -----

Para dar resposta à questão colocada pela eleita Paula Pinto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, que referiu ser bastante pertinente a intervenção sobre a colocação dos equipamentos inclusivos, informando que já teve conversas com alguns Presidentes de Juntas de Freguesia e que será dada atenção a este contributo. -----

Terminado o período antes da ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou o público se desejava intervir. Usou da palavra o Senhor Telmo Caldeira, encarregado de educação de uma aluna do Jardim de Infância de S. Cristóvão referindo que no passado mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, verificou-se que a chaminé da salamandra da sala de aulas estava em risco de queda pelo que foram alertadas a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas. Foram os encarregados de educação informados, posteriormente, pela Educadora de Infância que as crianças iam ser transferidas para outra sala e que futuramente não voltariam aquele espaço. Manifestou a sua preocupação porque as cinco crianças deixaram assim de ter o seu espaço, os seus brinquedos, sentindo-se prejudicadas. A sala em questão é posteriormente utilizada também por todos outros alunos, também da EB1, no espaço do "prolongamento" das aulas, com uma animadora. Para além disso, disse ter tomado conhecimento que a referida sala será requalificada para refeitório. Foi enviado email para a Câmara Municipal a solicitar esclarecimentos sobre as questões que preocupam estes pais e para que estas crianças possam voltar ao seu espaço. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que as crianças não se encontram na referida sala, por questões de segurança. De seguida deu a palavra ao Senhor Vereador Henrique Lopes, que relatou a ocorrência nas instalações onde

funcionava o Jardim de Infância, que provocou o colapso de uma viga de madeira, colocando em causa a segurança dos alunos. Referiu de seguida que os técnicos do Município prontamente se deslocaram ao local e procederam a uma vistoria, elaborando o respetivo relatório que refere ser necessária uma intervenção com carácter urgente, de modo a impedir outros danos. Essa operação já teve lugar, no entanto, verificou-se que a intervenção necessária implica que o espaço não possa ser utilizado. Paralelamente, está a ser preparado pelos serviços municipais o projeto para requalificação do telhado e respetiva estrutura, prevendo-se a sua conclusão no mês de maio. A requalificação avançará com a brevidade possível, para que se possam acolher, de novo, as crianças do Jardim de Infância. -----

Solicitou de novo a palavra o Senhor Telmo Caldeira sugerindo que fossem enviados, de modo oficial, os esclarecimentos prestados pelo Senhor Vereador Henrique Lopes, aos encarregados de educação. -----

De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que ia dar início à ordem de trabalhos. -----

1º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas 2022 -----

Neste primeiro ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença das trabalhadoras Susana Curto e Elisabete Frade e da Dra. Maria do Rosário, Revisora Oficial de Contas do Município, que se encontram disponíveis para prestar os esclarecimentos necessários. Manifestou um agradecimento a todos os trabalhadores, assim como ao Professor Jorge Pinto e informou que o documento respeitante à Prestação de Contas do Município foi enviado, durante a tarde daquele dia, ao Tribunal de Contas, tendo sido já validadas. -----

De seguida e continuando no uso da palavra, apresentou um resumo financeiro, o qual também já foi exposto em reunião de Câmara Municipal. Referiu que durante o ano de dois mil e vinte e dois foram feitas cerca de quarenta e cinco alterações orçamentais e quatro revisões orçamentais, as quais foram submetidas neste órgão, sendo o saldo de gerência, a integrar ainda este ano, superior a três milhões de euros e o grau de execução da receita, no ano de dois mil e vinte e dois, de noventa e um virgula vinte e três por cento. Por outro lado, o grau de execução da despesa foi de setenta e oito virgula oitenta e quatro por cento, sendo, portanto, cumprida a regra do equilíbrio orçamental. Salientou ainda que este ano (dois mil e vinte e dois) começou ainda em contexto pandémico e por isso o Município continuou a dar resposta às necessidades da população em parceria com várias entidades concelhias no auxílio às famílias, empresas, instituições sociais e associações. Acrescentou ainda que um outro marco do ano transato foi a consolidação da transferência de competências da administração central para as autarquias locais nas áreas da educação (no mês de abril) e da saúde (no mês de dezembro), acreditando que trará benefícios para a população porque promove uma política de proximidade e de diálogo. -----

No contexto económico, este executivo promoveu o desagramento fiscal, na sequência da redução da participação do Município no IRS em dois mil e vinte e dois que baixou um ponto percentual, a qual irá beneficiar sobretudo quem vive dos rendimentos do trabalho. Também a derrama para as empresas teve um decréscimo de 1%, mantendo-se também a percentagem da taxa reduzida. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu ainda que foi aprovado um novo regulamento de Organização de Serviços da Câmara Municipal, cujo objetivo fundamental será melhor servir os montemorenses, tornando os serviços mais eficientes e mais céleres. -

Sobre o Relatório de Atividades da Câmara Municipal destacou as seguintes áreas: -----

- Democracia Participativa – O Senhor Presidente da Câmara referiu que foram consolidadas as transmissões *online* das reuniões de Câmara Municipal e Assembleia Municipal, ficando assim para memória futura; foi iniciado um novo ciclo no que respeita às comemorações do 25 de Abril, com a realização de uma Sessão Solene onde todas as forças políticas puderam participar livremente dignificando estas celebrações tão importantes e não apenas celebrando década a década. -----

- Desenvolvimento económico e emprego – Sobre esta área afirmou que teve início uma nova política de abertura económica ao investimento nacional e estrangeiro, também foi lançada a taxa de derrama reduzida de 0,5%. Destacou de seguida algumas das atividades desenvolvidas na incubadora STARTUP, nomeadamente o 1º. Concurso de Ideias de Negócios, o Mês do Empreendedorismo (conjunto de iniciativas com diversas instituições, associações, IEFP, ACT e empresários do concelho) e STARTUP Convida; Referiu ainda que, após dois anos de interrupção, por força da Pandemia COVID 19, teve lugar mais uma edição da Feira da Luz/Expomor 2022, revelando-se um grande certame para a economia local, numa parceria entre o Município e a Apormor.- Manteve-se a realização do Protocolo Local 2022 com ligação ao comércio local, numa parceria entre as Juntas de Freguesia e Associação Comercial do Distrito de Évora, perfazendo um total de mais cento e vinte e um mil euros. -----

Informou que teve início o levantamento de imóveis em ruínas, deteriorados e devolutos com vista à revisão da Estratégia Local de Habitação, com o objetivo de promover a reabilitação de habitações municipais devolutas e outras que sejam propriedade de IPSS's do concelho. Fortaleceram-se as parcerias institucionais com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e com a Direção Geral do Tesouro e Finanças. -----

- Cultura, Educação e Ação Social - Apoio a Associações Culturais existentes no concelho com uma verba superior a meio milhão de euros. Destacou ainda a agenda de espetáculos do Cineteatro Curvo Semedo, com a presença artistas nacionais de elevada qualidade. O Município deu apoio à realização da 11ª Mostra Internacional de Folclore, organizada pelo Rancho Folclórico dos Fazendeiros de Montemor-o-Novo. Decorreu também o 4º. Encontro Internacional de Aquarelas de Montemor-o-Novo. A Biblioteca Municipal Almeida Faria através do Roteiro Levantado do Chão recebeu o prémio “Bibliotecas, Desenvolvimento e a Agenda 2030”, por parte da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas Profissionais da Informação e Documentação e da Direção Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas. Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente referiu que o ano de dois mil e vinte e dois ficou marcado pela transferência de competências para a Educação, que aconteceu no mês de abril. Destacou a reabertura, no mês de outubro, de uma de sala na Escola Básica de Cabrela, que se encontrava encerrada desde o ano letivo de 2013/2014, fruto de um trabalho conjunto entre o Município, a Junta de Freguesia de Cabrela, o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo e a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares do Alentejo. -----

Na área da Ação Social e Saúde, destacou a preparação da transferência de competência que se veio a concretizar em dezembro de dois mil e vinte e dois, no que diz respeito à área da Saúde e já no ano de dois mil e vinte e três, na área da Ação Social. O Senhor Presidente da Câmara salientou que todo este complexo processo trará benefícios para a população, fomentando uma política de proximidade. -----

Continuação do processo para formalização da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Montemor-o-Novo. -----

- Turismo e Património Cultural – Realizaram-se diversas visitas aos agentes turísticos presentes no nosso concelho, com objetivo de aproximar o Município aos agentes locais. Teve também início o ciclo de conversas “Vamos Falar de Turismo”, subordinado ao tema: A importância das Parcerias entre os diversos Agentes do território. Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente referiu ainda o regresso das Jornadas do Património, com o tema “Património Geológico e Valorização do Território”. Para além disso teve lugar a 1ª. Edição do Concurso Literário “Conto Infantil sobre S. João de Deus”. -----

- Desenvolvimento Urbanístico, Sustentabilidade e Qualidade de vida – Nesta área foi dado especial destaque às sete freguesias do concelho por serem o primeiro contacto com as populações e com o Poder Local, muitas vezes substituindo o Poder Central e o Município. Os Protocolos de Colaboração, os Acordos Interadministrativos e todo o apoio às freguesias do concelho foi um compromisso assumido durante o ano de dois mil e vinte e dois e de modo igualitário a todas. Informou ainda que foram assinados os autos de transferência de recursos, após decorrer o respetivo processo de negociações. Destacou ainda o estudo de avaliação da qualidade do ar e contagem de tráfego com vista ao desenvolvimento do processo para encontrar uma solução economicamente viável que retire o trânsito de mercadorias pesadas do centro da cidade. Na área da mobilidade sustentável, foi aprovada a candidatura para implementação de um sistema de partilhas de bicicletas elétricas, para uso no dia a dia, projeto financiado a 85% com fundos comunitários. Quanto à área ambiental e de adaptação às alterações climáticas, o ano transato ficou assinalado pelo início da definição da Estratégia Municipal Ambiental. Deu também especial enfoque à realização dos Conselhos Locais Júnior e Sénior de Adaptação às Alterações Climáticas. Foi lançado o primeiro volume da Revista SMEA. -----

- Abastecimento de água para consumo humano, Saneamento de águas residuais e resíduos destacou a continuação da implementação da macromedição nomeadamente no Sistema de águas de S. Sofia, S. Brissos e S. Cristóvão, através da colocação de caudalímetros e sondas de nível, de modo a possibilitar a telegestão de todos os reservatórios ou pontos de entrega. Foi também criada uma equipa ativa de deteção de roturas, composta por quatro elementos que realizaram formação específica na EPAL. No que respeita ao tratamento de resíduos urbanos promoveu-se a compostagem doméstica e comunitária através dos projetos Replanta e Biobairros. Relativamente à área de Jardins e Espaços Verdes foi constituída uma equipa de poda e gestão de arvoredo urbano. -----

- Desporto e Juventude – Continuação da realização de eventos municipais e apoio a eventos promovidos pelo movimento associativo, sempre com o objetivo de garantir a prática de desporto para todos. Assinatura de Contratos-Programa com Associações e Clubes, destacando o apoio concedido para a construção de dois campos de padel ao Clube de Ténis de Montemor-o-Novo, através de um acordo entre o Município de Montemor-o-Novo e o Governo Português. Acrescentou ainda que o apoio do Município às associações desportivas foi de meio milhão de euros. -----

- Proteção Civil e Segurança – Reforço dos recursos humanos do Serviço Municipal de Proteção Civil. Houve também um acréscimo do subsídio ordinário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, a qual desenvolve um

conjunto de atividade fundamentais de proteção a pessoas e bens. Referiu também a cedência, por interesse público, de um funcionário do Município para o cargo de Comandante do Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, sendo o seu vencimento suportado por esta autarquia. -----

Finalizou a sua intervenção deixando um reconhecimento aos funcionários do município pelo trabalho realizado, reforçando que com o esforço, colaboração e união de todos serão atingidos os propósitos a que o executivo se comprometeu, romando a um futuro melhor para o concelho, que tanto gosto dá em cá viver, porque Montemor sabe muito bem. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino para valorizar o trabalho da equipa da Câmara Municipal que preparou esta documentação, bem como de toda a assessoria técnica, permitindo assim o cumprimento dos prazos legais. Relativamente à parte financeira é apresentado um resultado líquido negativo, questionando o executivo sobre a razão deste resultado. Saliou ainda que da análise feita pelos eleitos da CDU foi verificado que os documentos não revelam a mudança que foi apresentada aos montemorenses, deu-se, no entanto, a continuidade de um conjunto de intervenções que já vinham sendo realizadas, como é o caso da Estratégia Local de habitação, do Roteiro Levantado do Chão, as Bolsas de Estudo, o Ciclo da Primavera, entre outros. Saliou ainda que o programa apresentado pelas forças políticas que se encontram agora no executivo era diferente, propondo outras ações. Ainda no uso da palavra a eleita reconheceu a complexidade do processo de transferência de competências, mas questionou se já será possível fazer um balanço sobre o impacto dos custos inerentes a estas transferências tiveram nas contas do Município. -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara não se mostrando apreensivo com o saldo negativo, porque, em contrapartida, o saldo de gerência que transitará é superior a três milhões e oitocentos mil euros. Revelou ainda ter sido uma opção deste executivo elaborar a reorganização de serviços, estando neste momento a serem delineadas prioridades, com base nos quadros de apoio comunitários, porque o programa que as forças políticas apresentaram será para quatro anos. Na sua opinião, a população tinha a expectativa de que todos os problemas ficariam resolvidos, entre um a dois anos. O caminho faz-se caminhando, com opções em várias áreas. Considera que ainda é um pouco cedo para se perceber os benefícios do processo de transferência de competências, no entanto já verificou que trará, em alguns sectores, quantias superiores ao necessário e que, assim sendo, poderão ser canalizadas para alguns investimentos. Estão a decorrer as reuniões das Comissões de Acompanhamento e mais tarde serão disponibilizadas as respetivas atas. -----

De seguida interveio o eleito Senhor Luis Machado afirmando que os eleitos do CDS-PP têm a expectativa que possam ser implementadas muitas das ações do seu programa eleitoral. O documento apresentado já demonstra muito trabalho realizado pelo Vereador da Coligação. Considera que este executivo já realizou muitas coisas positivas, tal como o fez o executivo da CDU. Por outro lado, também deixou muitas coisas por fazer, como é o caso da intervenção no Cineteatro Curvo Semedo. Na sua opinião a intervenção no Cineteatro Curvo Semedo é uma questão urgente e estratégica ainda para este mandato. -----

Interveio de novo a eleita Senhora Hortênsia Menino afirmando que o executivo da CDU nunca teve a pretensão de resolver tudo ou de dizer que iria resolver tudo

futuramente. No entanto, considera que com um saldo de gerência desta dimensão poderiam ter sido outras as opções tomadas pelo executivo. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara disse, em resposta ao eleito Senhor Luís Machado, que o futuro sucesso do Senhor Vereador António Xavier será o mesmo que do restante executivo. Acrescentou ainda, em resposta à eleita Senhora Hortênsia Menino, que um dia quando deixar de ser Presidente de Câmara nunca será eleito para a Assembleia Municipal, porque considera que a eleita defende ações/projetos, mesmo tendo conhecimento são impossíveis de concretizar, apenas durante um ano e meio de mandato. Este executivo tem o seu trabalho programado para doze anos. -----

Pediu novamente a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino afirmando que tem muito orgulho em ter sido eleita para esta Assembleia Municipal e que irá cumprir o mandato que os montemorenses lhe atribuíram até ao final. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com quinze votos favoráveis dos eleitos pelo PS (11); pelo PSD (2) e pelo CDS-PP (2); onze votos contra dos eleitos pela CDU e uma abstenção de um eleito pelo CDS-PP. -----

Pediu para usar da palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino para apresentar uma Declaração de voto, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

“Declaração de voto dos eleitos da CDU sobre o Ponto 1 da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de 28 de abril de 2023 -----

Considerando que: -----

a) Os documentos da Prestação de Contas de 2022 confirmam que foi um ano de estagnação em todo o concelho de Montemor-o-Novo, pela incapacidade de concretizar os programas eleitorais do PS e do CDS/PSD, misturados após o resultado das últimas eleições autárquicas, resultando em constantes alterações de posição política; -----

b) Os documentos refletem a não concretização de projetos e ações, não havendo qualquer evidência de melhoria na qualidade de vida dos montemorenses, referimos por exemplo à Estrada de S. Domingos até ao Reguengo-EM 537, o início da intervenção no Cine Teatro Curvo Semedo, a intervenção na Escola de Cortiçadas de Lavre e a criação da Área de Serviço de Autocaravanas. -----

Face ao acima exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, votam contra a proposta apresentada. -----

Montemor-o-Novo, 28 de abril de 2023” -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, pediu para apresentar um Ponto de Ordem à Mesa, informando que estavam a ser apagados comentários da página do facebook oficial do município, solicitando a intervenção da Senhora Presidente da Assembleia Municipal para a questão. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal afirmou que a situação relatada irá ser verificada, junto de quem faz a gestão da referida página. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para afirmar que apenas são apagados/retirados da página os comentários de carácter ofensivo, no entanto a situação será analisada. -----

2º. Ponto – Proposta de 1ª. Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2023 (Revisão Orçamental de Inserção de Saldo de Gerência) -----

Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esta alteração é relacionada com a integração do saldo de gerência, destacando o reforço da despesa orçamental, no que respeita às despesas correntes serão reforçadas as rubricas afetas à Feira da Luz, às freguesias, às Associações e aos recursos humanos. -----

Pediu a palavra a eleita Senhora Hortênsia Menino dizendo que o valor da conta de gerência foi bastante elevado, sendo essa uma das críticas que o Partido Socialista apontava ao executivo da CDU. Reforçou ainda que a maior fatia deste valor será direcionada para o reforço de rubricas afetas a despesas correntes, enquanto o valor destinado a despesas de investimento é manifestamente insuficiente para avançar com algumas das obras previstas. -----

Pediu para usar da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal informando ter recebido informação do Gabinete de Comunicação e Imagem que nenhum comentário terá sido apagado/retirado. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com quinze votos favoráveis dos eleitos pelo PS (11); pelo PSD (2) e pelo CDS-PP (2); onze votos contra dos eleitos pela CDU e uma abstenção de um eleito pelo CDS-PP. -----

Pediu para intervir a eleita Senhora Hortênsia Menino para apresentar uma Declaração de Voto, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

Declaração de voto dos eleitos da CDU sobre o Ponto 2 da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de 28 de abril de 2023 -----

Considerando que: -----

a) As repartições dos valores do saldo de gerência são aplicadas sobretudo em despesa corrente; -----

b) Está a ser desperdiçada a oportunidade de reforçar verbas nas rubricas de despesas de capital (investimento), não avançando com ações já identificadas como necessárias e prontas a lançar e executar. -----

Face ao acima exposto, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal, votam contra a proposta apresentada. -----

Montemor-o-Novo, 28 de abril de 2023 -----

3º. Ponto - Proposta de Protocolo com o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Refeições escolares – Ano letivo 2022-2023 -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que para se manter o serviço de refeições escolares no ano letivo 2022-2023, confeccionadas no Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão, apresenta-se a deliberação dos eleitos da Assembleia Municipal, a proposta de Protocolo com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão, a qual foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal no passado dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e três. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de seguida o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. Estavam ausentes da sala a eleita Hortênsia Menino e o eleito João Veiga. -----

4º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e Junta de Freguesia de Ciburro – Reparação / Reabilitação e Pintura dos Lavadouros Públicos de Ciburro -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se trata de uma proposta de Protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia de Ciburro, para a reabilitação do Lavadouros Públicos, a qual foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal do dia cinco de abril de dois mil e vinte e três. -----

Não havendo nenhum pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia colocou, de imediato, a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. Estava ausente da sala a eleita Hortênsia Menino. -----

5º. Ponto – Proposta de Adenda ao Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Freguesia de Cabrela – Prolongamento de passeio da Rua Joaquim Pedro de Matos, em Cabrela -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a proposta que se apresenta neste ponto, é respeitante a um Protocolo a estabelecer com a Junta de Freguesia de Cabrela, a qual foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal realizado no dia cinco de abril de dois mil e vinte e três e destina-se à obra do prolongamento do passeio da rua Joaquim Pedro de Matos, em Cabrela. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

6º. Ponto – Proposta de aprovação de reforço de verba / Contrato Administrativo com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras – Transportes escolares do circuito de Silveiras - 1º Período do Ano Letivo 2022/2023 -----

Relativamente a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que é respeitante ao reforço de verba no âmbito do Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para a realização dos transportes escolares do circuito de Silveiras, no 1º. Período do Ano letivo 2022/2023. A referida proposta foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal que teve lugar no dia cinco de abril de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

7º. Ponto - Proposta de aprovação de reforço de verba / Contrato Administrativo com a Junta de Freguesias de S. Cristóvão – Transportes escolares do circuito de S. Cristóvão - 1º Período do Ano Letivo 2022/2023 -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que a proposta apresentada é semelhante à anterior, no âmbito do Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão, para a realização dos transportes escolares do circuito de S. Cristóvão, no 1º. Período do Ano letivo 2022/2023. A referida proposta foi

Camila

apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara Municipal que teve lugar no dia cinco de abril de dois mil e vinte e dois. -----

Não havendo pedidos de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

8º. Ponto – Proposta de Revogação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras – Construção de Passeios em Reguengo / S. Mateus -----

Sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que se trata de uma proposta de revogação do Protocolo com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para construção de passeios em Reguengo/S. Mateus, uma vez que o anterior Protocolo não se concretizou por algumas questões relacionadas com a IP. -----

Pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, explicando a impossibilidade da realização da intervenção em causa, por ter sido inviabilizada pela IP, devido à falta de projeto de drenagem de águas para aquele local. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

9º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras – Voucher de Apoio à Família -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que, à semelhança dos últimos anos, apresenta-se, no âmbito do Protocolo Local 2023, a proposta de atribuição do Voucher de Apoio à Família, a estabelecer com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras. -----

Não havendo qualquer pedido de esclarecimentos sobre o documento, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

10º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Voucher de Apoio à Família -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal dizendo que se trata de uma proposta de Protocolo semelhante ao ponto anterior, mas a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Cristóvão. -----

Uma vez que nenhum eleito pediu para usar da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

11º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira – Voucher de Apoio à Família -----

A proposta apresentada neste ponto também é semelhante, tendo o Senhor Presidente da Câmara referido que diz respeito à Junta de Freguesia de Foros de Vale de Figueira. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

12º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Voucher de Apoio à Família -----

Sobre esta proposta o Senhor Presidente a Câmara Municipal salientou que é referente à mesma iniciativa e que será celebrado com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

13º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Cabrela – Voucher de Apoio à Família -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a presente proposta é respeitante também ao Voucher de Apoio à Família, no âmbito do mesmo Protocolo e a ser estabelecido com a Junta de Freguesia de Cabrela. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de seguida a referida proposta a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

14º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia da União de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Voucher de Apoio à Família -----

Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal salientando que se trata de uma proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, também no âmbito da iniciativa do Voucher de Apoio à Família. -----

Não havendo nenhum pedido de esclarecimentos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

15º. Ponto – Protocolo Local 2023 – Proposta de Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Ciborro – Voucher de Apoio à Família -----

Foi apresentada neste ponto, ainda no âmbito da mesma iniciativa, o Protocolo a ser celebrado com a Junta de Freguesia de Ciborro. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

16º. Ponto - Proposta de pagamentos de refeições escolares à Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo – Estabelecimento de Ensino de S. Mateus – 1º. Período do Ano Letivo 2022/2023 – reforço de verba -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a proposta que se apresenta é respeitante ao reforço da verba, no âmbito do Contrato Interadministrativo celebrado com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, que visa viabilizar o acesso

a refeições escolares aos alunos do Estabelecimento de Ensino de S. Mateus. O documento foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária de Câmara Municipal do dia dezanove de abril de dois mil e vinte e três e diz respeito ao 1º. Período do Ano Letivo 2022/2023. -----

Não havendo nenhum pedido para uso da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

17º. Ponto – Proposta de pagamentos de refeições escolares à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Estabelecimento de Ensino de Lavre - 1º. Período do Ano Letivo 2022/2023 – reforço de verba -----

Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal afirmando que, no âmbito do Contrato Interadministrativo celebrado com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre, visa viabilizar o acesso a refeições escolares aos alunos do Estabelecimento de Ensino de Lavre, foi apresentada e aprovada, por unanimidade, em reunião ordinária de Câmara Municipal de 19/04/2023, a proposta de reforço de verba para pagamento das refeições, respeitantes ao 1º. Período do Ano Letivo 2022/2023. -----

Não havendo pedidos para intervir a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou de imediato o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal para colocar à consideração dos eleitos da Assembleia a continuação dos trabalhos, por serem zero horas, tendo obtido unanimidade. -----

18º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Neste ponto, pediu a palavra a eleita Senhora Susana Picanço para solicitar alguns esclarecimentos e também algumas sugestões, relativamente a iniciativas referenciadas no Relatório dos Serviços da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou sobre a presença da Senhora Ministra da Coesão Territorial (Dra. Ana Abrunhosa), no dia de hoje, numa reunião de trabalho, bastante proveitosa, uma vez que, ficou garantido o financiamento da segunda fase de recuperação do Convento da Saudação, conforme as declarações da Senhora Ministra. Está programada para o início do mês de julho uma Conferência de Imprensa, com a presença da Senhora Ministra, que fará a apresentação das formas de financiamento desta segunda fase, deste equipamento tão importante para o concelho. -----

Informou ainda que a Senhora Ministra irá também interceder pelo Município no que respeita ao atravessamento de veículos pesados na Avenida Gago Coutinho (EN 2), estando a ser preparada toda a documentação para uma reunião de trabalho no Ministério, sobre esta temática. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a mesa procedeu, de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu novamente a palavra ao público, não tendo havido qualquer intenção de intervir. -----

Amme

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas e seis minutos do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e três. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

Amme

Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira

A Assistente Técnica

Helena Rodrigues

Helena Bazilisa Rodrigues